

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONSANTO

Relatório de Gestão da Mesa administrativa

Exercício de 2019

Introdução

O presente relatório de gestão e contas do exercício, cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Monsanto, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

A misericórdia de Monsanto tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respectiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Neste sexto ano de mandato dos atuais corpos sociais, julgamos ter prestado bons serviços, tanto a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos.

A gestão da SCMM tem desafios constantes e diários no cumprimento da legislação em vigor e na manutenção da sustentabilidade financeira. A obrigatoriedade da qualidade de serviços é um dever que a Mesa Administrativa sempre teve presente no seu dia a dia e que mantém para com os seus Utentes e Colaboradores.

Continuamos com grande empenho e dedicação conscientes de que esta região, as pessoas que aqui residem, as pessoas que aqui trabalham, a história dos nossos antepassados, a nossa cultura e as nossas tradições merecem ser protegidas e preservadas.

Plano estratégico para a sustentabilidade futura

A desertificação do interior de Portugal, conduziu a que a tenhamos cada vez menos população, por isso é muito importante reforçar as organizações existentes que garantam algum emprego e a fixação de jovens na região.

A sustentabilidade da Instituição obriga a investimentos na adaptação das instalações para que sejam cumpridas as obrigações definidas pelas alterações legislativas, e sobretudo para que aumentem os níveis de conforto, para que juntamente com o trabalho eficiente das nossas colaboradoras e colaboradores, seja já considerada uma referência a nível regional e, deste modo, possamos atrair Utentes de outras localidades.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 2019 foi aprovada a candidatura aos fundos comunitários, "Portugal 2020", no valor de 222.474,02 €, dos quais 26.782,57 €, não foram elegíveis, sendo assim o valor elegível de 195.691,46 €.

Aprovado o projecto foi lançado o respectivo concurso publico, encontrando-se já as obras a decorrer em bom ritmo, sendo que os objectivos deste projecto passam pela boa implementação dos investimentos que constam do presente plano, pois só após a realização desta intervenção, será possível dar cumprimento á legislação das acessibilidades, nesta ala, e certamente, serão também ultrapassados todos os problemas funcionais e estruturais do edificio, permitindo finalmente condições de conforto e bem-estar satisfatórias, ao mesmo tempo que serão renovados alguns equipamentos vitais para o dia-a-dia da Instituição e melhorada a eficiência energética geral, até pela redução de consumo da rede eléctrica por via do aproveitamento da fonte solar.

A execução física deste projecto, consistirá em colocar um elevador para ligação dos dois pisos, para movimentação de roupas, cadeiras de rodas, macas, cadáveres, urnas, etc., sendo a única alternativa às actuais escadas; dotar os quartos com roupeiros, por substituição dos actuais armários velhos e inadequados; corrigir todos os problemas de degradação da estrutura, revestimentos, canalizações, instalação eléctrica, construir a ventilação/ renovação de ar das instalações sanitárias, instalar sistema de climatização com aparelhos de ar condicionado e radiadores; mobilar completamente os oito quartos. Adicionalmente, pretende-se ainda substituir um equipamento na lavandaria, sendo que a instalação de um sistema de energia eléctrica, através do aproveitamento da renovável fonte solar, já se encontra efectuada e a funcionar.

Análise económica e financeira

Procuramos ser Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos;

Queremos consolidar o rigor institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes;

Apostamos na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

O resultado do ano de 2019 foi um saldo positivo de 25.867,73 Euros.

Em anexo ao Relatório de Gestão juntamos as Demonstrações Financeiras que apresentam uma análise mais detalhada da situação económica a financeira da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto e da sua evolução nos anos de 2018 e 2019.

Recursos humanos

Fomentar a constante motivação das colaboradoras e colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;

Garantir a permanente qualificação das colaboradoras e colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;

Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;

Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com a higiene, saúde e segurança no trabalho.

Perspectivas para o futuro

Para o ano de 2020 procuramos cumprir o plano de actividades aprovado em Novembro de 2019.

Consideramos importante e necessário fazer os investimentos previstos no plano de investimentos para 2020.

A reparação e remodelação da igreja da Misericórdia, está condicionada ao seu financiamento em condições favoráveis.

Os investimentos serão realizados à medida que seja possível garantir o seu financiamento sem comprometer a sustentabilidade financeira corrente.

Também é desejável fazer a florestação e jardinagem de parte da área envolvente ao lar porque melhora a climatização e conforto. Procuramos que este investimento seja realizado de forma progressiva e faseada.

Comentários finais

Estamos atentos às críticas e aos anseios de todos os que de algum modo se preocupam com esta Instituição, ajudando-nos a corrigir o que deve ser corrigido, sempre numa perspectiva de um futuro que reforce a qualidade.

Gostávamos de ver maior participação dos irmãos e de ter mais adesões de novos irmãos jovens e menos jovens que permitissem que esta instituição veja reforçados os laços de solidariedade dos Monsanto, dos residentes nesta região para que a cultura Monsanto perdure e se reforce.

Monsanto, 10 de Junho de 2020

A Mesa Administrativa

Autógrafos 2019 Autógrafos 2020
Mesa Administrativa
Mesa Administrativa
Mesa Administrativa
Mesa Administrativa



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONSANTO
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019

De acordo com os mapas disponibilizados podemos concluir que o resultado líquido a 31 de dezembro de 2019 é de 25 867,73 euros.



Relativamente ao ano transato o resultado líquido aumentou cerca de 14 mil euros devido essencialmente ao aumento dos rendimentos como se pode verificar no quadro seguinte:

	31/12/2018	31/12/2019
Rendimentos	741 987,15	755 972,17
Gastos	730 367,04	730 104,44
Resultados Líquidos	11 620,11	25 867,73

Os rendimentos a 31 de dezembro de 2019 totalizam cerca de 756 mil euros. Dos rendimentos destacam-se essencialmente as prestações de serviços (54%) e os subsídios, doações e legados à exploração (38%):

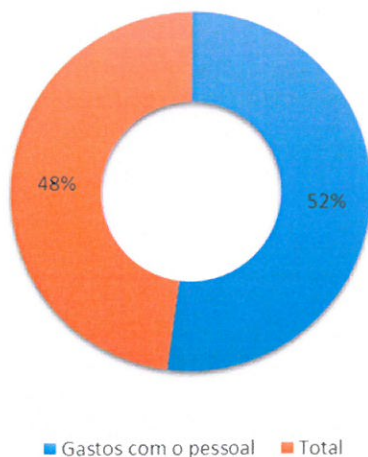
	31/12/2018	31/12/2019
Vendas	19 525,75	21 733,60
Prestações de serviços	410 197,31	410 150,42
Subsídios, doações e legados à exploração	272 983,43	287 633,22
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	38 688,19	35 864,26
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	592,47	590,67
Total	741 987,15	755 972,17

[Handwritten signature]

Os gastos e perdas a 31 de dezembro de 2019 totalizam cerca de 730 mil euros. Dos gastos e perdas destacam-se os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos:

	31/12/2018	31/12/2019
Custo das mercadorias vendidas e matérias	106 841,78	108 093,19
Fornecimentos e serviços externos	150 055,22	132 150,86
Gastos com o pessoal	362 794,65	380 786,41
Gastos de depreciação e de amortização	108 969,55	108 296,99
Perdas por imparidade	806,74	0,00
Outros gastos e perdas	899,10	776,99
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	730 367,04	730 104,44

Os gastos com o pessoal a 31 de dezembro de 2019 representam 52% do total dos gastos:



O total dos fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2019 é de 1,7M€. O total do ativo a 31 de dezembro de 2019 é de 1,8M€. Do total do ativo cerca de 53% é ativo não corrente. Deste destaca-se o ativo fixo tangível. O ativo corrente totaliza cerca de 832 mil euros. Destes 74% correspondem a caixa e depósitos bancários (615 mil euros).

É parecer deste Conselho que as contas relativas ao exercício de 2019 apresentadas pela Mesa Administrativa, refletem a situação patrimonial, económica e financeira da instituição.

Propomos aos irmãos que sejam aprovados o relatório e contas relativas ao exercício de 2019 já aprovadas pela Mesa Administrativa em 10 de Junho de 2020, referindo mais uma vez que o resultado do exercício foi um lucro no valor de € 25.867,73 (vinte e cinco mil oitocentos e sessenta e sete euros e setenta e três cêntimos).

Monsanto 20 de junho de 2020

O Conselho Fiscal

